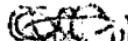


Blair atrai professor com um supersalário



MARIANA BARBOSA
Correspondente

Londres - Os professores da rede pública britânica que se destacarem na profissão poderão receber supersalários de até R\$ 68 mil por ano (R\$ 5.200,00 por mês). O Ministério da Educação e do Emprego do país espera com isso encorajar os melhores professores a permanecerem na sala de aula. Geralmente, os melhores professores acabam sendo "desperdiçados" em cargos administrativos na direção das escolas, atraídos por salários mais altos.

Os detalhes da nova classificação salarial, denominada Professores de Qualificação Avançada (Advanced Skills Teachers), ou Superprofessores, foram anunciados ontem pelo governo. Os primeiros superprofessores irão receber aumento de salário já no próximo ano

Educação

escolar, que terá início em setembro. Cerca de 40 professores deverão ser beneficiados neste primeiro ano e o governo espera ampliar o benefício para até 1.000 professores no ano 2000.

Os salários especiais vão variar de 42,5 a 68 mil reais por ano e os professores serão avaliados anualmente por uma comissão independente. Os critérios de avaliação ainda não foram divulgados. A diferença entre os salários de um professor normal para um super pode chegar a 11.900 reais. Um educador que está no meio da carreira e recebe R\$ 37.400,00 por ano passaria a receber R\$ 49.300,00 caso fosse classificado como superprofessor.

Além de lecionar, os superprofessores também terão outras responsabilidades. Eles terão que dedicar 20% do tempo de trabalho fazendo consultoria em outras escolas da região.